

Mensagem 06

Como este mensageiro teve de procurar os seus próprios erros e ainda hoje tenta superá-los

.

Pessoas bondosas, honestas e tementes a Deus não têm realmente uma vida fácil e o caminho de volta para casa. As almas ligadas à Terra, que não têm interesse em regressar ao céu, tentam de todas as formas prejudicar aqueles que todos os dias tentam concentrar-se novamente no amor de Deus.

Para isso, muitas vezes apoderam-se das pessoas e usam-nas como ferramentas úteis, que se aproximam muito delas devido à sua atitude perante a vida.

Infelizmente, essas pessoas inconscientes estão à disposição dessas almas malévolas como ferramentas úteis

.

Elas nem sequer têm consciência disso. Mas essas almas presas à Terra têm planos destrutivos em mente, e todos os meios são válidos para tornar a vida difícil às pessoas bem-intencionadas.

Isso pode levar a disputas que começam sem motivo e podem escalar para várias ofensas graves. Quando as almas que regressam a casa entram neste jogo, abrem a porta a estas almas malévolas

,

que podem então prejudicá-las de tal forma que ficam desanimadas e impotentes.

Quando as pessoas de boa vontade reagem tentando defender-se, a situação agrava-se ainda mais. Esse estado pode ser muito difícil de suportar e entristece a alma que habita nessas pessoas boas e honestas. A reação normal seria defender-se e pôr um fim a tudo isso, mas isso só agravaria a situação. Se as duas pessoas estiverem muito ligadas na vida

, a tragédia é especialmente grande e a dor infligida quase insuportável, especialmente se não houver uma razão válida para o conflito. No entanto, as almas ligadas à

Terra têm todos os motivos para incitar as suas vítimas humanas

a infligir sofrimento a outras pessoas que procuram a paz. Muitas vezes, no entanto, surge uma discussão insignificante sem motivo válido. O espírito do amor pede-vos que não vos deixeis envolver nessas discussões e, na medida do possível, que vos retireis e não reajam a tais provocações. Não vejam naquele que vos faz mal nesse momento uma pessoa mal-intencionada, mas considerem essas pessoas, na medida do possível e sem se irritarem, como instrumentos das almas ligadas à Terra que vos têm como alvo para vos tornar a vida difícil.

Assim que a situação se acalmar, encontrarão uma maneira de ter uma conversa esclarecedora, com calma e sem reservas, na qual, no entanto, devem chamar a atenção do vosso interlocutor para o facto de que o seu comportamento não é correto. No entanto, lembre-se de que

o alinhamento diário com o Divino o protege de tais ataques, mas, acima de tudo

,

reflita sobre os seus próprios erros e insuficiências. Se não o fizer, ficará, por assim dizer, no «radar» de almas mal-intencionadas, e estas encontrarão sempre o ponto de ataque onde podem causar-lhe mais danos. Este mensageiro teve de passar por isso muitas vezes. Ele passou por momentos difíceis e mergulhou na autocompaixão. Em vez de procurar os seus próprios erros no seu íntimo, ele entregou-se à compaixão e pensou: «Eu não fiz nada de errado, como é que alguém pode fazer-me uma coisa dessas?». Mas não é assim. Primeiro em pensamentos, depois em palavras e finalmente em ações, o mensageiro também cometeu erros. Mas o seu orgulho e a sua autocompaixão impediram-no de procurar as razões dos seus próprios erros.

Só depois de se questionar a si mesmo com honestidade e sinceridade, com a ajuda do espírito do amor e numa profunda e sincera conexão espiritual e

emocional com ELE, é que conseguiu

gradualmente encontrar as causas. Mas não se esqueça que, quando a alma está em conexão sincera com Deus através da

oração fervorosa, ela envia ao homem os impulsos certos

aos quais ele deve prestar atenção. Mas tenha também em mente que nunca é possível evitar completamente

situações em que outras pessoas não o tratam bem. Nesse caso, deve encontrar silêncio dentro de si mesmo e tentar contextualizar esses incidentes.

Nunca se deixe guiar por pensamentos de vingança, pois estes não correspondem ao espírito nem à essência de Deus ou dos habitantes do céu.

É claro que, se necessário, deve poder recorrer a ajuda jurídica, dependendo do motivo e das consequências dos conflitos humanos.

No seu prefácio, o mensageiro relatou que pertencia a uma comunidade religiosa e tinha exercido vários cargos eclesiásticos. No entanto, isso não teria acontecido se o mensageiro, como ser humano, tivesse procurado e encontrado a causa do seu problema em si mesmo

.

Ele acreditava que agora era tarefa dos eleitos de Deus e de Cristo guiar as ovelhas de Cristo e servi-las. O bom Deus o guiaria através do Espírito Santo em suas tarefas, e ele agora teria habilidades que outros crentes ainda não tinham.

Ele não refletia sobre seus próprios erros, pois o perdão dos pecados em Cristo colocaria tudo em ordem. Era pura arrogância e soberba que o tornavam alguém «especial». Ele estava orgulhoso e presunçoso por pregar em nome de Jesus diante da congregação e impor-lhes coisas que nem Deus nem Cristo jamais haviam exigido ou desejado.

Por favor, compreendam que este mensageiro não pode entrar em detalhes. Mas compreendam pelo menos que a razão para todas as dificuldades que se seguiram foi a soberba e o orgulho.

Depois de o mensageiro ter deixado essa comunidade religiosa como ser humano, a causa ainda estava presente nele. Ela então transferiu-se para a sua vida profissional. Até então, a sua natureza humana ainda não tinha refletido sobre o que realmente se passava na sua natureza espiritual e humana. O mesmo cenário repetiu-se então com os mesmos erros e a mesma arrogância de ser indispensável no seu trabalho

.

Ele acreditava que o orgulho de ser elogiado e de se destacar dos seus colegas era uma vantagem. No entanto, não percebeu que a sua alma sofria cada vez mais com essa situação

, até se tornar insuportável, o que hoje se denomina «burnout». Mesmo assim, o homem ainda não compreendia o motivo. Com essa atitude errada, esse homem também causou sofrimento desnecessário aos seus familiares. Até que a situação piorou tanto que o seu corpo não aguentou mais e bloqueou completamente, e o mensageiro não podia mais ir trabalhar. A alma deu um último sinal de alarme para indicar que não podia mais suportar e não queria mais isso. O homem entrou em colapso e rezou a Deus, com quem até então não tinha mais nenhuma ligação, para que lhe dissesse o que fazer. O carteiro precisava, com a ajuda da sua alma e graças à sua nova ligação com Deus, ir ao fundo da questão. A sua atenção foi então direcionada para o site «Conselho de Vida de Deus». Graças a um mensageiro muito experiente e às mensagens da fonte original de todo o amor, começou então o difícil processo de identificação de erros e tomada de consciência. Este processo ainda está longe de estar concluído, e também este mensageiro tem de se esforçar todos os dias para aumentar as suas vibrações espirituais e humanas através de uma profunda e sincera conexão espiritual com a divindade. Ele muitas vezes se pega a cair nos seus velhos erros. Por favor, compreenda que não é fácil, mas é vital, reconhecer nos seus pensamentos, palavras e ações como rapidamente mesmo uma pessoa conectada a Deus, quando a atenção diminui e a arrogância aumenta, pode cair nos seus velhos vibrações antigas e tornar a sua alma infeliz. Ela envia os sinais correspondentes à consciência humana e, assim, quer proteger-nos de cometer sempre os mesmos erros. Este mensageiro teve e tem de se esforçar constantemente para aprender a recuar e a respeitar e aceitar cada pessoa tal como ela é. O espírito do amor encorajou este mensageiro a redigir este relatório para ajudar pessoas bem-intencionadas e orientá-las a não cometer os mesmos erros ou a reconhecê-los e, com a ajuda de Deus, livrar-se deles gradualmente numa conexão espiritual profunda, honesta e sincera.

(Março de 2025)

No amor de Deus